

Ceará

LUZ QUE BROTA DA TERRA: A FORÇA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA COMUNIDADE DE SERRA GRANDE

Francisco Garcia do Nascimento, de 38 anos, vive na comunidade de Serra Nova, zona rural do município de Tamboril, no Sertão cearense. Ao lado da esposa, Ivaneide do Nascimento, e dos filhos Agostinho, Viviane e Geisiane. É da produção agrícola que a família retira o sustento, a alimentação e a esperança de permanecer no campo com dignidade.

A horta, hoje uma das principais fontes de renda da família, que começou de forma simples, voltada apenas para o consumo doméstico onde a alface, a cebolinha e coentro eram cultivados para garantir comida saudável na mesa. Com o tempo, surgiu uma oportunidade que mudou o rumo da produção: a inserção dos alimentos no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), permitindo que as verduras e frutas chegassem às escolas da região por meio da Cooperativa Agropecuária da Agricultura Familiar de Tamboril (COPERAFT). Atualmente, a cooperativa conta com cerca de 40 cooperados, fortalecendo a comercialização coletiva e garantindo renda para dezenas de famílias agricultoras.



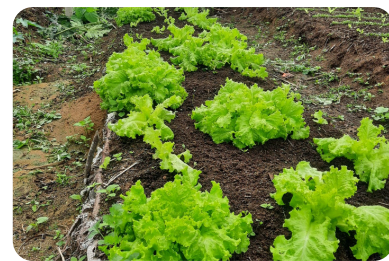
“A horta a gente fazia só para o consumo, mas surgiu a oportunidade de trabalhar para inserir no PNAE o que produzimos e ser consumindo pelos alunos nas escolas do nosso município”.

Além das hortaliças, a família já produz mamão, banana e goiaba, aos sábados e segundas-feiras a produção de cebolinha e alface é levada para a cooperativa. Para o futuro, Francisco planeja ampliar a produção com o cultivo de pimentão e tomate, diversificando ainda mais o que é plantado na propriedade.

Todo o sistema de produção é agroecológico. Não há uso de agrotóxicos. A adubação vem da compostagem feita na própria terra, utilizando folhas secas e esterco dos animais. O material é preparado e deixado em repouso por cerca de 30 dias antes de ser incorporado ao solo. “A natureza é paz, é gratificante viver no Semiárido. Eu adoro a natureza”, afirma Francisco, com simplicidade e convicção.

A água sempre foi uma das maiores dificuldades enfrentadas pela família. Na comunidade de Barriguda não há água encanada, com a chegada da Cisterna de Calçadão representou uma mudança decisiva.

“Essa cisterna chegou na hora certa. Com ela cheia, serve como reservatório para o consumo e para a produção”



Com valor recebido do Fomento Rural, foi possível cercar o calçadão e planejar a construção de um tanque de cinco mil litros, com a intenção de implantar um sistema de irrigação por gotejamento. Atualmente, toda a irrigação da horta é feita manualmente, com regadores, exigindo esforço diário.

Além da horta, a família trabalha com apicultura, criação de caprinos, ovinos e suínos. As atividades que complementam a renda, principalmente nos meses em que a horta enfrenta mais dificuldades devido ao clima, garantindo segurança alimentar para a família e comunidade.



A horta de Francisco e Ivaneide, não é apenas um espaço de cultivo, ela revela que a Convivência com o Semiárido é possível quando há acesso à água, apoio às práticas agroecológicas, organização comunitária e políticas públicas voltadas para a realidade do território.

Realização:



Apoio:

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

